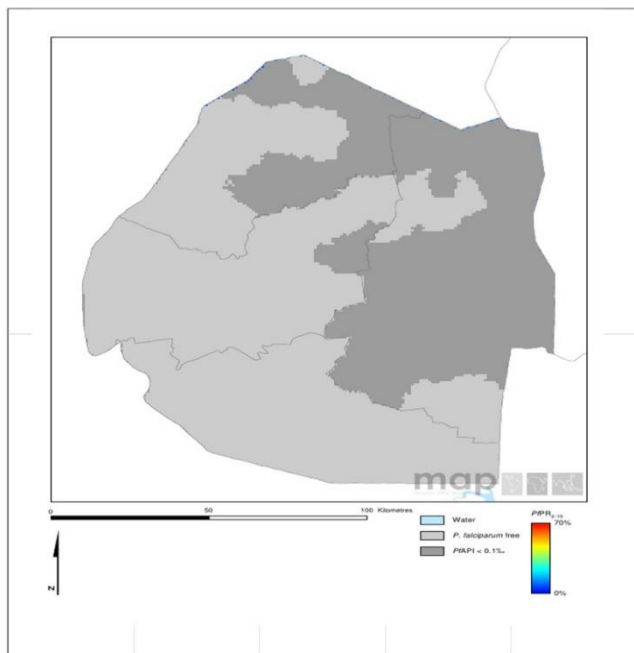


Relatório trimestral da ALMA do Eswatini

1º trimestre de 2023



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

| Produtos financiados | | |
|--|--|-----|
| PIDOM financiamento 2023 (% da população em risco) | | 100 |
| Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2023 (% da necessidade) | | 100 |
| Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2023 (% da necessidade) | | 100 |
| Política | | |
| Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA | | |
| Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária | | |
| Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária | | |
| Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo | | |
| Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária | | |
| Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto | | |
| Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS | | |
| Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010 | | 0 |
| Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS | | |
| Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas | | |
| TDRs em estoque (estoque para >6 meses) | | |
| ACTs em estoque (estoque para >6 meses) | | |
| Cobertura operacional de PIDOM (%) | | |
| Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco) | | 90 |
| No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015) | | |
| No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015) | | |
| Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs. | | |
| Escala de implementação da ICCM (Gestão Integrada de casos na comunidade) | | |
| Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021) | | 0 |
| Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021) | | 98 |
| Cobertura de vitamina A 2021(2 dosis) | | 33 |
| Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021) | | 77 |

Chave

| | |
|--|--|
| | Objectivo alcançado ou no rumo certo |
| | Progresso, mas é necessário um maior esforço |
| | Não está no caminho certo+ |
| | Não há dados |
| | Não aplicável |

O número anual relatado de casos de malária no Eswatini em 2021 foi 581 casos e 5 mortes.

Malária

Alocação dos fundos mundiais

O Fundo Mundial anunciou que o Eswatini receberá US\$45,4 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda do Eswatini, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para o Eswatini, este valor é calculado em US\$ 2,6 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. O Eswatini deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso. Os recursos do Fundo Mundial são especialmente importantes no ambiente de restrição de recursos actual. A crise económica actual, o aumento dos custos das actividades empresariais e a necessidade de introduzir novos produtos mais caros para lidar com a resistência a insecticidas e medicamentos significam que os países podem sofrer deficiências em manter os seus serviços essenciais para salvar vidas contra a malária.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, o Eswatini tinha recursos suficientes para financiar VRI, TCA e TDR exigidos para manter a cobertura universal em 2023 e tem estoques suficientes de TCA e TDR. O Eswatini é membro das iniciativas Eliminação 8 e MOSASWA, que fortalece a colaboração transfronteiriça do país com os países vizinhos. O país finalizou o plano de monitorização e gestão da resistência aos insecticidas e lançou a campanha Zero Malária Começa Comigo. A OMS identificou o Eswatini como um país que possui o potencial de eliminar a transmissão da malária.

De acordo com a agenda prioritária do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umalo Sissoco Embaló, baseado na agenda de Sua Majestade o Rei Mswati III, em Maio de 2019, o país lançou o Fundo para a Eliminação da Malária. O Eswatini foi o primeiro país em África a introduzir um cartão de pontuação da eliminação da malária para melhorar o rastreio, a responsabilidade e a acção conforme o país avança para a eliminação da malária e este foi publicado no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2021 foi de 581 casos e 5 mortes.

Principais desafios

- Manter a malária no topo da agenda política e de financiamento.

Acções chave recomendadas prévias

| Objectivo | Medida a tomar | Calendário de conclusão sugerido | Progresso | Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral |
|---------------|--|----------------------------------|-----------|---|
| Política | Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA | Política | | Não foi relatado progresso. |
| Monitorização | Garantir que o monitoramento da resistência aos medicamentos seja realizado e os dados relatados à OMS | Monitorização | | O país incluiu testes de resistência a medicamentos no pedido de financiamento do ciclo de doações GF7 do Fundo Mundial |

O Eswatini respondeu positivamente às acções recomendadas sobre a comunicação da resistência a Inseticidas à OMS e a falta de dados sobre a implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) e continua a fortalecer o acesso ao tratamento da malária, pneumonia e diarreia.

SRMNIA e DTN

Progresso

Houve um bom progresso na cobertura da ART de intervenção de rastreio da SRMNIA em crianças.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) no Eswatini é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. Em 2021, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 0% para esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para o Eswatini em 2021 foi 0, o mesmo em relação ao índice de 2020 (0).

Acções chave recomendadas prévias

| Objectivo | Medida a tomar | Calendário de conclusão sugerido | Progresso | Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral |
|-----------|---|----------------------------------|-----------|--|
| DTN | Garantir que sejam implementadas as intervenções de DTN, incluindo as MDA para esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo | 4T 2023 | | O país está a mobilizar fundos para realizar a MDA de 2023 e para realizar os inquéritos de impacto, a fim de ajustar as estratégias. Actividades de rotina foram realizadas conforme planeadas. |

O país respondeu positivamente à acção recomendada da SRMNIA relativa à cobertura da vitamina A, e continua a monitorizar o progresso à medida que esta acção é implementada.

Chave

| | |
|--|---------------------|
| | Objectivo alcançado |
| | Algun progresso |
| | Nenhum progresso |
| | Prazo não vencido |